

“Brasil erra mais há dez anos”

Salvador — Garantindo que «o Brasil vem errando mais acentuadamente há 10 anos», o presidente do Sindicato dos Bancos da Bahia e vice-presidente do Grupo Econômico, Alberto Martins Catharino, defendeu ontem, em Salvador, «medidas drásticas para equilibrar a economia nacional, pois já se chegou ao limite; doa a quem doer é preciso medidas certas para baixar a inflação».

Catharino garante que «não se pode continuar adiando uma tomada de posição mais drástica: «Em 1973 o mundo inteiro, com a crise do petróleo, fazia contenção. O Brasil, ao

contrário, iniciou o seu «milagre econômico», se endividando, tomando empréstimos em dólar, para financiar as obras do milagre».

ERROS

O presidente do Sindicato dos Bancos da Bahia alega que sempre foi contra essa situação, principalmente porque se tomou dólar emprestado para aplicar em setores não produtivos. «Empréstimos para se construir sedes como do Banco Central, BNH, etc. Como essas sedes iriam pagar esses empréstimos? Eu não digo para construir hidrelétricas que, a médio

prazo, a usina paga o empréstimo».

Isso significa, segundo ele, que boa parte dessa dívida foi gerada por financiamentos mal aplicados.

Outro erro cometido a partir dessa época, e em função do «milagre brasileiro», foi o de promover o consumismo financeiro, ao invés de se estimular a produtividade. «Se deu uma expectativa de melhoria do padrão de vida sem um correspondente apoio no aumento da produção e produtividade. O Brasil forçou um consumo a partir do dinheiro emprestado e, o pior, o próprio governo fez isso».